

CASO CLÍNICO 7



@alunoscontraocorona

O FLUXO DE ATENDIMENTO
NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA

**PARA PROFISSIONAIS E
ESTUDANTES DA SAÚDE**



Caso clínico 7



@alunoscontraocorona

Você está atendendo no Pronto Socorro Infantil e a próxima paciente é uma menina de 2 anos. A mãe refere que ontem a criança acordou irritada e febril, com temperatura aferida de $38,3^{\circ}\text{C}$. Percebeu também há um dia congestão nasal e coriza e refere que a filha está aceitando menos comida.



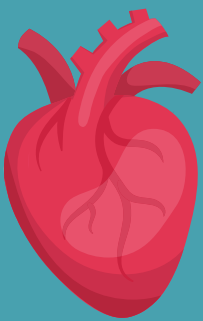
Manteve uso de Dipirona de 6/6h desde ontem cedo, negando novos episódios febris. Diz que a filha é saudável, não toma nenhuma medicação e nunca ficou internada.

EXAME FÍSICO

achados significativos



Corada, hidratada, chorosa, ativa, pulsos cheios e simétricos; T: 37,8°C, FC: 130bpm, FR: 51rpm, SatO2: 93% em ar ambiente.



Ritmo cardíaco regular em dois tempos, bulhas normofonéticas, ausência de sopros audíveis.



Retração de fúrcula e subcostal, murmúrios vesiculares presentes e normodistribuídos, roncos de transmissão e crepitações finas difusas bilaterais.



QUESTÃO 1

Qual é o diagnóstico inicial?



a) síndrome gripal

b) pneumonia

c) síndrome respiratória aguda grave

d) sepse





QUESTÃO 2

Qual é a sua conduta?

a) Internação hospitalar com precaução de contato e aerossol, solicitar painel viral*, fornecer O₂ em cateter nasal e solicitar RX de tórax.

b) Internação hospitalar com precaução de contato e gotícula, fornecer O₂ em cateter nasal, solicitar painel viral*, prescrever Oseltamivir, solicitar laboratoriais e RX de tórax.

c) Deixar em observação no PS e solicitar painel viral*.

d) Internação hospitalar com precaução de contato e gotículas, prescrever Oseltamivir, intubação precoce, solicitar laboratoriais e TC de tórax.

*Influenza, SARS-CoV-2, vírus sincicial respiratório



Resultado dos exames

**PAINEL VIRAL POSITIVO PARA SARS-COV-2,
LEUCÓCITOS 4000/MM³, LINFÓCITOS 1000/MM³,
RX MOSTRANDO INFILTRADO BILATERAL DIFUSO.**



QUESTÃO 3

*O que muda na sua
conduta anterior?*

a) Dar alta hospitalar e orientar isolamento domiciliar até completar 14 dias do início dos sintomas.

b) Manter internada em isolamento com medidas de suporte.

c) Manter internada em isolamento com medidas de suporte e suspender Oseltamivir.

d) Solicitar leito de UTI e atentar-se para necessidade de intubação precoce



Explicando o caso...



Trata-se de um caso de uma criança em idade pré-escolar compatível com diagnóstico de síndrome respiratória aguda grave (febre + coriza + desconforto respiratório + Sat O₂ <95% em ar ambiente).



SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE???

sim!

Alguns critérios de gravidade, além dos já estabelecidos em adultos, são incluídos no diagnóstico de SRAG em crianças:

- bradipneia
- batimento de asa nasal
- movimento paradoxal do abdome
- convulsões, irritabilidade ou sonolência
- desidratação
- incapacidade ou recusa em se alimentar



E a conduta?



@alunoscontraocorona

Devido à gravidade, há indicação de internação hospitalar, de solicitar laboratoriais e RX de tórax e prescrever Oseltamivir enquanto não estiver descartada a suspeita de influenza.



Quando houver resultados do painel viral, o Oseltamivir pode ser suspenso se outro vírus for confirmado ou se influenza negativo.